



Hospital Unimed Juiz de Fora lança “Dr. Rafael”, um APP para paciente ser o protagonista do seu cuidado

(Juiz de Fora, 12 setembro 2019) - No 1º Dia Internacional de Segurança do Paciente, que será comemorado pela Organização Mundial de Saúde, na próxima terça-feira, 17 setembro, o Hospital Unimed Juiz de Fora começa a utilizar um aplicativo inovador para reforçar os cuidados com os seus pacientes. Simples, simpático e desenvolvido por um médico brasileiro no Vale do Silício, o “Dr. Rafael” traz dicas de segurança e mostra como o próprio paciente pode ser o protagonista do seu cuidado durante a internação e contribuir para o seu bem-estar e recuperação. A proposta é incentivar o uso do aplicativo para tornar a experiência de quem está internado mais segura e disseminar informações importantes sobre saúde. Nas versões Androide e IOS, “Dr. Rafael” é gratuito, fácil de baixar no celular e já está sendo aperfeiçoado para chegar também às clínicas de exames e consultórios médicos. O Hospital Unimed Juiz de Fora será o primeiro de Minas a adotar o aplicativo.

“A ideia é empoderar o paciente e torná-lo, com seu acompanhante, principal aliado no cuidado e na segurança assistencial durante sua permanência no hospital. O “Dr. Rafael” apresenta todas as diretrizes de um atendimento seguro - as seis Metas Internacionais de Segurança do Paciente -, ajuda na comunicação com toda a equipe do hospital, chama a atenção para o autocuidado e possíveis riscos, prevenção de quedas, cuidados com internações de longo período e permite que o paciente e sua família avaliem os nossos serviços. E melhor, as considerações feitas pelo paciente são vistas em tempo real pela equipe do andar ou setor em que ele está. Outra grande vantagem é que o aplicativo está disponível para pacientes internados em qualquer hospital do país nas redes pública e privada”, detalha Nathércia Abrão, diretora de Provimento de Saúde do Hospital Unimed Juiz de Fora.

Dados da organização Patient Safety Movement revelam que 4,8 milhões de pessoas morrem por causas que poderiam - e deveriam - ter sido evitadas. No Brasil, em 2017, foram 235 mil mortes por eventos adversos. “Não queremos nossos pacientes nestas estatísticas. Por isso, investimos em diversas frentes - e o “Dr. Rafael” é uma delas - para sensibilizar sobre as Metas Internacionais de Segurança e tornar o nosso paciente agente ativo na prevenção”, reforça Nathércia Abrão.